

soja. Contudo, aos 60 dias após a inoculação, todas as plantas estudadas mostraram-se resistentes (FR<1), enquanto na soja o FR foi de 2,85. O resultado permitiu concluir que essas leguminosas são resistentes a *M. javanica*, porém algumas delas não limitam a penetração do mesmo.

79 - PENETRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO NEMATOIDE DE CISTO EM CULTIVAR DE SOJA RESISTENTE E SUSCETÍVEL. PENETRATION AND DEVELOPMENT OF THE CYST NEMATODE IN RESISTANT AND SUSCEPTIBLE SOYBEAN CULTIVAR. Almeida, J. A.¹; Araújo, F. G.¹; Ferrari, R.M.²; Silva, J.O.²; Rocha, M.R.²; ¹Instituto Federal Goiano – Câmpus Urutaí, Laboratório de Fisiologia Vegetal e do Parasitismo, Urutaí, GO. ²Universidade Federal de Goiás, Escola de Agronomia, Goiânia, GO. Email: jana_ba_tera@hotmail.com

O ciclo de vida do nematoide de cisto da soja (*Heterodera glycines*) dura em torno de 21 a 24 dias em temperaturas do solo variando em torno de 23 a 25°C. No entanto, em várias regiões brasileiras é comum encontrar temperaturas médias do solo superiores a 25°C. O presente estudo teve como objetivo avaliar a penetração e a duração do ciclo de *H. glycines*, raça 3 (HG tipo 0), em cultivares de soja resistente e suscetível sob condições controladas em casa de vegetação. O estudo foi conduzido com temperatura do solo variando de 23,9 a 31,1°C, utilizando cultivares de soja suscetível (BRS Valiosa RR) e resistente (BRSGO 8860RR) ao nematoide. Foram realizadas avaliações de coloração de raiz aos 2, 4, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24 e 30 dias após a inoculação (DAI) e o número de fêmeas e de ovos pelo método do peneiramento e flutuação aos 30 DAI. Verificou-se que a penetração de juvenil de segundo estágio (J2) de *H. glycines* ocorreu durante todo o período de avaliação, de forma semelhante na cultivar suscetível e na resistente. *Heterodera glycines*, com temperatura do solo de 26,6°C, completa seu ciclo de vida em 15 dias, tanto na cultivar suscetível como na resistente. O número de J2 que penetrou nas raízes de ambas as cultivares não diferiu, havendo maior intensidade de penetração do 6º ao 15º DAI. Na cultivar resistente, o período de maior formação de J3, J4 e fêmeas foi atrasado em relação aquele observado na suscetível.

80 - SUSCETIBILIDADE DO TOMATEIRO A DIFERENTES ESPÉCIES DE *Meloidogyne* spp. HOST SUITABILITY OF TOMATO CROP TO DIFFERENT SPECIES OF *Meloidogyne*. Lima-Medina, I.¹; Bellé, C.¹; Gomes, C.B.¹; Casa-Coila, V.H.¹. ¹Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS. Pelotas-RS. E-mail: islimes@hotmail.com

Dentre os problemas fitossanitários que afetam a cultura do tomate, o nematoide das galhas (*Meloidogyne* spp.), além de causar a formação de galhas nas raízes, provoca a redução do desenvolvimento da planta, amarelecimento foliar e queda na produção, podendo ainda resultar na morte das plantas. Embora muitas espécies de *Meloidogyne* sejam reportadas como parasitas do tomateiro, algumas delas ainda não foram relatadas causando dano. Desta forma, foi objetivo do presente, avaliar a suscetibilidade de plantas de tomate “Rutgers” a diferentes populações de *Meloidogyne* spp. Plantas individuais de tomate, mantidas em vasos com solo esterilizado, em casa de vegetação, foram inoculadas com 5.000 ovos + J2 de *M. arenaria* (Est A2), *M. javanica* (Est J3 e J2), *M. incognita* (Est I2), *M. morociensis* (Est A3), *M. luci* (Est L3), *M. enterolobii* (Est M2), *M. paranaensis* (Est P1), *M. hapla* (Est H1), *M. ethiopica* (Est E3) e *M. graminicola* (Est VS1), utilizando-se seis repetições para cada espécie. Após 60 dias da inoculação, as raízes de cada planta foram avaliadas quanto ao número de galhas (NG)

e, a seguir, o número de ovos para determinação do fator de reprodução (FR) do nematoide. Também foram avaliados o peso de raiz (PR) e da parte aérea das plantas (PPA). De modo geral, o tomateiro “Rutgers” foi suscetível a todas as espécies de *Meloidogyne*, porém, houveram diferenças significativas para as distintas variáveis. Plantas infectadas com *M. graminicola* apresentaram os menores valores de PR e PPA, em comparação às demais espécies testadas, e maior número de galhas nas raízes e reprodução do nematoide foram observadas nos tomateiros inoculados com *M. hapla* e *M. javanica* est J3, respectivamente ($P < 0,05$).

81 - REAÇÃO DE *Capsicum* AO NEMATOIDE DAS GALHAS. REACTION OF *Capsicum* TO ROOT-KNOT NEMATODES. Pinheiro, J.B.^{1,3}; Silva, G.O.¹; Ribeiro, C.S.C.¹; Rodrigues, C.S.². ¹Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças, Embrapa Hortaliças, Brasília, DF; ²Universidade de Brasília, Brasília, DF; ³Bolsista de Produtividade do CNPq. Email: jadir.pinheiro@embrapa.br.

Avaliaram-se fontes de resistência aos nematoides das galhas em acessos de *Capsicum* spp. do programa de Melhoramento da Embrapa Hortaliças. Foram avaliados seis acessos da espécie *Capsicum chinense* e quatro de *Capsicum frutescens* para a resistência a *Meloidogyne enterolobii*, *M. javanica* e *M. incognita* raça 1. Foram utilizados como testemunhas suscetível e resistente, respectivamente, a cultivar de pimentão Magali (*C. annuum*) e o porta enxerto de pimentão Snooker (*C. annuum*). Como padrão de suscetibilidade foi utilizada a cultivar de tomateiro Rutgers (*Solanum lycopersicon*). O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação na Embrapa Hortaliças em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 13x3 (treze genótipos x três espécies de nematoides), com seis repetições, sendo a unidade experimental uma planta cultivada em vaso contendo 1,5 L de substrato. Foram inoculados 5000 ovos e eventuais juvenis de 2º estágio /vaso de cada espécie de *Meloidogyne* isoladamente. Aos 75 dias após a inoculação, foram avaliados o Índice de Galhas (IG), Índice de Massa de Ovos (IMO) e o fator de reprodução (FR). Os inóculos das três espécies multiplicaram bem na cultivar de tomateiro Rutgers com FRS de 34,50; 54,38 e 25,60 para *M. enterolobii*, *M. javanica* e *M. incognita* raça 1, respectivamente. Todos os acessos foram suscetíveis a *M. enterolobii* com fatores de reprodução maiores que 1. Para *M. javanica*, todos os genótipos avaliados comportaram-se como resistentes. Para *M. incognita* raça 1, todos os acessos de *C. chinense* avaliados foram suscetíveis, enquanto todos os acessos de *C. frutescens* foram resistentes.

82 - REAÇÃO DE *Solanum melongena*, *Solanum scuticum* E *Solanum stramonifolium* A *Meloidogyne enterolobii*. REACTION OF *Solanum melongena*, *Solanum scuticum* AND *Solanum stramonifolium* TO *Meloidogyne enterolobii*. Pinheiro, J.B.^{1,3}; Mendonça, J.L.¹; Silva, G.O.¹; Ribeiro, C.S.C.¹; Rodrigues, C.S.². ¹Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças, Embrapa Hortaliças, Brasília, DF; ²Universidade de Brasília, Brasília, DF; ³Bolsista de Produtividade do CNPq. Email: jadir.pinheiro@embrapa.br.

Avaliou-se a reação de acessos de espécies de solanáceas ao nematoide das galhas *Meloidogyne enterolobii*, visando identificar os níveis de resistência de plantas desta família. Foram avaliados, em casa de vegetação na Embrapa Hortaliças- DF, 12 acessos de *Solanum melongena*, 29 de *Solanum scuticum* e sete acessos de *Solanum stramonifolium* para resistência a *Meloidogyne enterolobii*. Utilizaram-se como